

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Ainda que seja pouco utilizada atualmente, tendo em vista os recursos tecnológicos, amigos e familiares ainda trocam cartas entre si. A Carta Pessoal é, geralmente, manuscrita e é enviada pelo correio. Dependendo da pessoa a quem se destina (tio, primo, amigo, avô), a linguagem utilizada na carta pessoal pode ser informal. É possível também escrever uma carta pessoal ao diretor da escola, ao gerente do restaurante etc. A carta segue num envelope.

Estrutura da Carta Pessoal:

- . Local e data – Ex.: Campinas, 15 de agosto de 2018.
- . Vocativo – Ex.: Caro amigo; Prezado Diretor etc.
- . Corpo do texto – assunto, argumentações, pedidos etc.
- . Despedida – saudação do remetente. Ex.: Um beijo!
- . Assinatura – geralmente, o primeiro nome do remetente. Ex.: Carolina.

Como preencher o envelope:

- . Frente: nome do destinatário, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).
- . Verso: nome do remetente, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).

Textos base para a proposta de redação da Carta Pessoal:

Você sabe o que é Apropriação Cultural?

Apropriação cultural é o uso de elementos típicos de determinada cultura por pessoas pertencentes a um grupo cultural diferente. A apropriação cultural, também chamada “empréstimo cultural”, surgiu com a intensificação do contato entre diferentes culturas ao redor do mundo. Entre os elementos que costumam ser culturalmente apropriados estão a música, a dança, os trajes, as expressões linguísticas, a arte, a culinária, os acessórios etc.

A apropriação cultural não é considerada um crime. Porém, parte da sociedade considera a apropriação cultural um enorme desrespeito, uma vez que os elementos apropriados só passaram a ser socialmente aceitos a partir do momento em que foram assimilados por uma cultura dominante. Por exemplo: o turbante é acessório típico da cultura negra; quando artistas desfilam com turbantes, a intenção não é lembrar a cultura africana, mas, sim, vender turbantes. Acontece, então, o esvaziamento da cultura negra em favor do mercado. Outra parte da sociedade, no entanto, afirma que não existe cultura, moda ou arte sem “apropriação” – apropriar é misturar, é inspirar-se, é trocar. Defende a ideia de que a “apropriação” não é “inapropriada”, não é criminosa, não é imoral.

Você se lembra da garota Thauane Cordeiro, de 19 anos, que estava com câncer e usava um turbante, quando...

“Cinco meses atrás fui diagnosticada com leucemia. Meu cabelo foi caindo. Eu não queria aceitar. Raspei meu cabelo todo e doei para o Instituto do Câncer. Eu estava me sentindo feia, fui comprar um turbante, uma amiga me disse que eu ia me sentir melhor. A moça da loja foi gentil e me ensinou a fazer uma das amarrações. No metrô, um grupo de jovens estava me olhando torto. Uma chegou para mim e disse: ‘Moça, dá licença? Você não pode usar esse turbante’. Por quê?, perguntei. ‘Porque você é branca.’ E na hora ali me veio aquela raiva. Respirei. Tirei o turbante e disse: ‘Tá vendo isso aqui? Essa careca? É câncer. Então eu uso o que eu quero’”.

<https://epoca.globo.com/sociedade/ruth-de-aquino/noticia/2017/02/vai-ter-branca-de-turbante.html>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você seja amiga de Thauane Cordeiro – você mora em Belo Horizonte/MG; ela, em Curitiba/PR. Depois de você saber, pelos jornais, do constrangimento que a amiga passou por conta de usar um turbante, você deve escrever uma carta a ela. Escreva, aproximadamente, 20 linhas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

(...) Tudo começou por puro interesse. Quando os primeiros macacos se tornaram amigos, fizeram isso por motivos bem objetivos: ajudar uns aos outros em lutas contra rivais, no caso dos machos, e cuidar melhor dos filhotes, no caso das fêmeas. A amizade não passava de uma troca de favores. Agora pense nos dias de hoje: com você e os seus amigos, não é assim. Você tem amigos simplesmente porque gosta de estar na companhia deles, certo? Errado. Você continua fazendo amizades por puro interesse — no caso, alimentar o seu cérebro com uma substância chamada ocitonina. Em algum momento da Pré-História, a relação com estranhos passou a ser necessária. Provavelmente, isso aconteceu no momento em que grupos de homínídeos começaram a se fixar em uma mesma região, e viver em grupos cada vez maiores, e então surgiu a forma mais primitiva de amizade. [...] No mundo atual, para obter comida, basta ir a um restaurante. Dá para fazer isso sozinho. Mas é muito desagradável, porque o cérebro está condicionado a fazer alianças. É por isso que procuramos amigos, mesmo que tecnicamente não precisemos deles.

<http://super.abril.com.br/comportamento/por-que-fazemos-amigos>. Acesso em: 24 ago. 2016. (Adaptado).

Texto II

(...) enquanto na vida real todos procuramos ter poucos, mas bons amigos, nas redes sociais os adolescentes habitualmente procuram ter muitas amizades, e a quantidade suplanta a qualidade. No entanto, nem tudo são desvantagens. Num mundo em que a maior parte dos pais desenvolveu um enorme receio de deixar os seus filhos conviver fora de casa, as redes sociais são muitas vezes o único local de convívio para os adolescentes. Assim, as redes sociais permitem ao adolescente não só conviver regularmente com os amigos, mas também partilhar instantaneamente ideias e sentimentos.

<https://www.oficinadepsicologia.com/as-amizades-e-as-redes-sociais/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

“Quando as amizades reais são substituídas pelas virtuais...”

Sua crônica argumentativa deverá focalizar o tema acima. Defenda seu ponto de vista em, aproximadamente, 25 linhas. Atribua um título ao texto.

Planejamento:

- . 1.º parágrafo: apresentação do assunto e da tese (opinião);
- . Parágrafos intermediários: argumentação – causa e consequência, pontos favoráveis e contrários;
- . Último parágrafo: conclusão – síntese da argumentação.

SUPER DICA: Antes de entregar o texto definitivo ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido; se as frases e os parágrafos estão bem articulados entre si, com bom uso dos conectivos; se as ideias obedecem a uma sequência lógica e não se contradizem; se a mensagem é passada sem repetições nem sobra de palavras; se o padrão culto da Língua Portuguesa foi observado.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.